

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
	UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Serra do Cipó
LOCALIDADE	Jaboticatubas
MUNICÍPIO / UF	Jaboticatubas – Minas Gerais

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						



Altar do Terreiro de Umbanda Quimbanda Aruanda, localizado em Mato do Tição
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(MARÇO/2011)



Festa de São João em Mato do Tição, Jaboticatubas
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(JUNHO/2011)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						



Vista parcial da comunidade quilombola Açude Cipó.
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(Março/2011)



Igreja Nossa Senhora do Rosário.
Foto: Ricardo S. Gonçalves
(MARÇO/2011)

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE

Em Jaboticatubas foram identificados 102 bens culturais de natureza imaterial, sendo 38 celebrações, 20 formas de expressão, cinco lugares, cinco ofícios e modos de fazer e 34 mestres/artesãos. Na categoria celebrações sobressaiu o registro de festividades em louvor aos santos católicos. Outros tipos de festas também foram registrados, como carnaval, forró, exposição agropecuária, festa da colheita e do pequi e o encontro de folias de reis.

Nas formas de expressão foram diagnosticados os seguintes tipos de bens imateriais: corporações musicais, candombes, reinados, blocos carnavalescos, grupos de folias de reis, um grupo de capoeira e encenações da Semana Santa.

No diagnóstico referente a lugares encontramos quatro comunidades remanescentes de quilombo e um terreiro de umbanda. Já entre os ofícios e modos de fazer localizamos a produção da cachaça e da rapadura.

Na categoria mestres/artesãos sobressaíram as atividades artesanais, com a utilização das seguintes matérias primas: bambu, madeira, linha, fibra de bananeira, palha, argila, tecido, pena de pato e ganso, ferro e couro. Além dos artesãos, identificamos um raizeiro, dois benzedeiros e quatro mestres que produzem instrumentos musicais de percussão. As quatro pessoas que produzem os instrumentos moram na Comunidade Quilombola de Mato do Tição.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O município de Jaboticatubas integra a Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Rio das Velhas e localiza-se, segundo a divisão vigente no Estado, na Macrorregião de Planejamento Central e na Microrregião de Sete Lagoas. A citada microrregião congrega, além do município que lhe dá nome, as cidades de Araçá, Baldim, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Capim Branco, Cordisburgo, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jaboticatubas, Jequitibá, Maravilhas, Matozinhos, Papagaios, Paraopeba, Pequi, Prudente de Moraes, Santana de Pirapama, Santana do Riacho.

Jaboticatubas tem extensão territorial de 1.114,155 km² e pertence à Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo o Censo de 2010, Jaboticatubas tem 17.119 habitantes, sendo 10.741 habitantes residindo na área urbana e 6.378 habitantes na área rural.

Os municípios limítrofes de Jaboticatubas são: Santana do Riacho, Baldim, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa, Taquaraçu de Minas, Nova União, Itabira e Itambé do Mato Dentro.

Além do distrito sede, o município possui o distrito de São José do Almeida e várias comunidades rurais/povoados e/ou localidades, como São Sebastião do Campinho, Capão do Paiol, Capão Alto João da Costa, Capão Grosso, Barreiro, Capão Clemente, Bamburral, Estreito, Boa Vista, Santo Antônio da Palma, Joana, Vargem Grande, Bom Jardim, São José da Serra e Filipe. No seu território estão presentes também quatro comunidades remanescentes de quilombos: Açude Cipó, Mato do Tição, Xiru e João Congo.

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2003), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Jaboticatubas, no período de 1991-2000, cresceu 15,85%, passando de 0,631 em 1991 para 0,731 em 2000. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). Esta classificação perdura desde 1991, ou seja, entre o período 1991-2000, Jaboticatubas permanece no nível médio de desenvolvimento humano.

Em relação aos outros municípios do Estado de Minas Gerais, Jaboticatubas apresenta uma situação intermediária: ocupa a 412ª posição, sendo que 411 municípios (48,2%) estão em situação melhor e 441 municípios (51,8%) estão em situação pior ou igual.

Os produtos agrícolas produzidos em Jaboticatubas são: arroz, feijão e milho (IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2007).

Na pecuária há criações de bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos, galos, galinhas, vacas ordenhadas e produções de leite de vaca, ovos de galinha e mel de abelha (IBGE, Pecuária, 2009).

O número de empresas atuante no município é de 293 unidades (IBGE, Estatística do Cadastro Central de Empresas, 2009).

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O município de Jaboticatubas abriga 65,6% da área total do Parque Nacional da Serra do Cipó. Os rios que cortam o território municipal são: Rio Vermelho, Rio Das Velhas, Rio Jaboticatubas, Rio Cipó, Rio Bocaina e o Rio Mascates.

De acordo com seu Plano de Manejo, produzido pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o Parque Nacional da Serra do Cipó tem 31.618 ha que recobrem extensas vertentes e planaltos quartzíticos e é circundado pela Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (APAMP), com 100.112 ha e com ambientes similares aos do Parque, além de remanescentes significativos de Mata Atlântica, diversas fisionomias do Cerrado e extensas matas secas sobre calcário. O Parque e a APA são unidades de conservação federais, geridas pelo ICMBio. Áreas de quatro municípios compõem o Parque – Jaboticatubas já mencionado anteriormente, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. A Zona de Amortecimento (ZA) do Parque, que coincide com o território da APAMP, abrange sete municípios – os quatro listados acima e porções de Itabira, Nova União e Taquaraçu de Minas. Ainda de acordo com o Plano de Manejo, as principais atividades conflitantes da região são a pecuária (bovina e eqüina), o uso do fogo, a coleta de plantas, o plantio de espécies exóticas invasoras, o turismo desordenado, a pesca, o motociclismo e a criação de gado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição: construída em estilo eclético. Pintada de branco acinzentado com detalhes em cinza claro. Possui uma cruz branca no alto de seu telhado em duas águas. Logo abaixo da cruz há um detalhe em alto relevo formando arcos e uma pequena janela para a entrada de luz na igreja. Em sua parte frontal, a igreja possui uma porta em duas folhas com almofadas pintadas em cinza claro e em branco acinzentado. Possui ainda dois balcões entalados em madeira e vidro que se abrem em duas folhas, e entre eles há uma rosácea. A matriz possui duas torres em quatro águas; cada uma delas possui em suas partes laterais e frontais duas pequenas janelas para a entrada de luz nas escadas e uma janela maior em madeira que se abre em duas folhas. Cada torre possui dois alto-falantes. A torre esquerda possui um pequeno relógio. Existem também compoteiras nas laterais da igreja.

Igreja Nossa Senhora do Rosário: A capela foi erguida em 1889. Em 1901 O Pe. Messias, Sacerdote de Paróquia, ampliou a Capela construindo duas torres. Em 1984 a Igreja, já em ruínas, foi reconstruída, mantendo suas características originais.

A Igreja possui duas torres laterais com sinos. No alto de seu telhado central de duas águas há uma cruz. As portas com almofadas abrem-se em duas folhas. Possui duas janelas com vidros que se abrem em guilhotina e duas sacadas entalhadas. A igreja é branca e suas portas e janelas pintadas em um tom azul claro. Possui um altar mor, com imagens de Nossa Senhora do Rosário, São José de Botas, Santa Efigênia, São Benedito, São Geraldo, Santa Cecília e Nossa Senhora da Consolação.

Capela Nossa Senhora das Dores: pequena Capela construída em pau-a-pique, no estilo barroco. Possui telhado em duas águas, com uma pequena cruz em seu alto, uma porta com almofadas em duas folhas. A igreja é amarelada e sua porta e laterais são pintadas de azul escuro com detalhes em azul claro. Atrás da capela está o cemitério Nossa Senhora da Conceição.

Fazenda Cipó Velho: tombada pela municipalidade, possui senzalas e uma capela datada de 1829. O local foi ponto de parada dos tropeiros que iam de Sabará para o Serro. Datação aproximada do século XVIII.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
A história do surgimento e do povoamento da atual cidade de Jaboticatubas está relacionada com a atuação de Félix Costa, eremita, na Comarca do Rio das Velhas, com o surgimento de fazendas de gado na região e também com a fé católica materializada em capelas e igrejas, tornando-se não apenas cenários para ofícios religiosos, mas o centro da vida social e local. Felix Costa, ao estabelecer-se na Comarca do Rio das Velhas, fundou a Ermida de Nossa Senhora da Conceição das Macaúbas, hoje localizada no município de Santa Luzia, e estendeu suas posses pelos terrenos adjacentes, inclusive no Vale do Jaboticatubas. Antes de falecer, legou esses domínios à Ermida. Quando faleceu, em 1737, partes de suas terras foram vendidas pela comunidade do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas. As terras situadas no Vale do Jaboticatubas foram compradas por Antônio Ferreira da Costa, sobrinho de Felix. Outros foram adquirindo terrenos pelas imediações e constituindo as fazendas de Taquaraçu, Bamburral, dos Costas, Ribeirão, entre outras. De todos os fazendeiros que atuaram na região, historicamente sobressai o nome do terceiro proprietário da fazenda do Ribeirão, Manoel Gomes da Mota. Ele teve a iniciativa de erigir, em 1753, uma capela dedicada à Imaculada Conceição, onde aos poucos foi se formando um povoado, núcleo atual da cidade de Jaboticatubas. Com a morte de Manuel Gomes da Mota, a fazenda do Ribeirão passou às mãos de Antônio Raposo de Oliveira, quando foi criado o Curato do Ribeirão do Raposo, em 1841. O Curato foi elevado à condição de freguesia em 1858, como nome de Nossa Senhora da Conceição de Jaboticatubas, sob a jurisdição da Paróquia de Taquaraçu de Cima, pertencendo a Caeté. A freguesia foi desmembrada de Caeté em 1878 e passou a Distrito do Ribeirão de Jaboticatubas, jurisdicionado a Santa Luzia. Enfim, no ano de 1938, já com o território desmembrado de Santa Luzia, o Município de Jaboticatubas foi criado, compreendendo os distritos da Sede, Baldim e Riacho Fundo (atual cidade de Santana do Riacho), os dois últimos emancipados em 1948 e 1962, respectivamente. A denominação “Jaboticatubas” provém do nome do rio que banha a localidade, o qual, por sua vez, foi assim designado em virtude da abundância de pés de jaboticabas.

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
Primeira metade do século XVIII	Surge a fazenda do Ribeirão.
1753	Fundação da capela dedicada à Imaculada Conceição.
1841	O povoado é elevado a Curato com o nome Ribeirão do Raposo.
1858	Elevado a freguesia de Caeté com no nome Nossa Senhora da Conceição de Jaboticatubas.
1878	Elevada a Distrito de Santa Luzia com o nome de Ribeirão de Jaboticatubas
1938	Emancipação com o nome de Jaboticatubas.

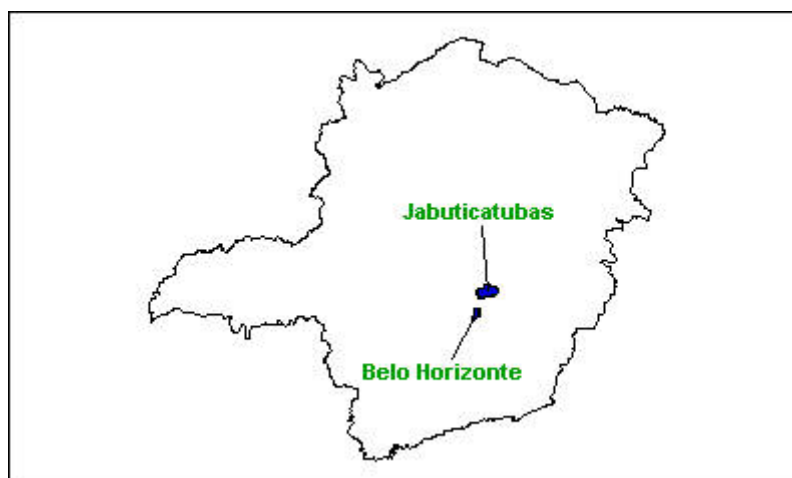
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Mapa de Localização do município de Jaboticatubas.

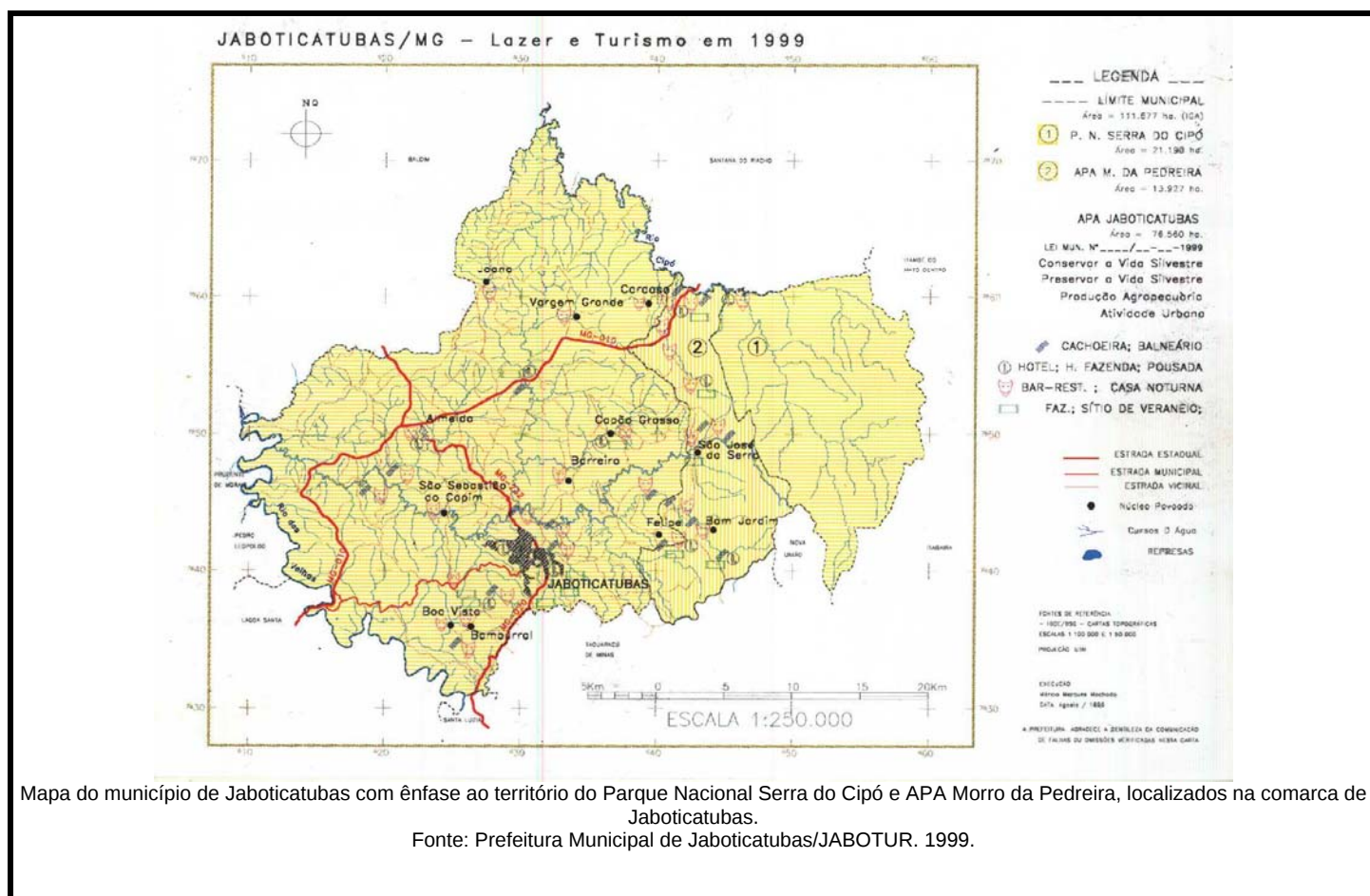
Fonte: <http://www.jaboticatubas.com.br/localizacao.html> Acesso em 22 nov. 2010.



Mapa de localização do município de Jaboticatubas em relação à Capital Mineira.

Fonte: IGA (Instituto de Geocência Aplicada) em 10/05/1999. Disponível em <http://www.almg.gov.br/index.asp?grupo=estado&diretorio=munmg&arquivo=municipios&municipio=34608> Acesso em 22 nov. 2010

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
LOCALIDADE						



Mapa do município de Jaboticatubas com ênfase ao território do Parque Nacional Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira, localizados na comarca de Jaboticatubas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaboticatubas/JABOTUR. 1999.

Mapa do município de Jaboticatubas com destaque para o Parque Nacional Serra do Cipó, acessos ao município e os rios Jaboticatubas, Vermelho, Das Velhas, Cipó e Mascates, localizado dentro do Parque Nacional Serra do Cipó.

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaboticatubas/Jabotur.

[illegible]

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MG	SERRA DO CIPÓ	JABOTICATUBAS	2011	F11	L5
---	-----------	----------------------	----------------------	-------------	------------	-----------

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Em Jaboticatubas, a política de cultura é gerida pela Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Turismo Padre Messias (JABOTUR).
O município não possui Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Cultural, mas possui Conselho Municipal de Cultura instituído pela Lei Nº 1.502 de 1997.
O município possui legislação sobre patrimônio cultural: Lei Nº 1.644/2000 – Estabelece a proteção do patrimônio cultural de Jaboticatubas, atendendo ao disposto no Artigo 216 da Constituição Federal.
O município possui legislação sobre meio ambiente: Lei Nº 1.860/2005 – Dispõe sobre a política de proteção de conservação e de controle do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida no município de Jaboticatubas.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

8.2. RECOMENDAÇÕES

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	FICHA 1-3 Nº A3.5
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 Nº A4.5
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	ANDRÉIA RIBEIRO		
SUPERVISOR	Andréia Ribeiro		
REDATOR	Andréia Ribeiro		DATA 20/05/2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Corina Maria Rodrigues Moreira		